

o acesso à água, que são dois direitos fundamentais da população do estado de São Paulo.

Para a gente combater a crise climática e a emergência climática, a gente precisa de mais controle público sobre os nossos recursos naturais, inclusive em relação à água.

A gente precisa estar discutindo aqui uma Sabesp 100% pública, uma Sabesp mais eficiente, uma Sabesp que reduz o desperdício e uma Sabesp que possa garantir universalidade no acesso à água e no direito ao saneamento básico.

Na contramão do que a gente deveria estar discutindo de fortalecer os serviços públicos, o transporte público aqui no estado de São Paulo, para a gente poder reduzir a dependência dos automóveis e a poluição nas nossas ruas, avenidas e estradas, o projeto do governador Tarcísio é avançar na privatização da CPTM, do metrô.

Esse é o caminho oposto do que a gente deveria estar seguindo para a gente ter uma política ambiental consequente com o tamanho e com a gravidade da crise climática que a gente vive.

Então, aproveito essa oportunidade aqui para reforçar o posicionamento da bancada do PSOL, de toda a bancada de oposição, para que a gente possa de fato tratar emergência climática com a gravidade, com a seriedade que exige.

E isso vai passar por a gente defender aqui na Assembleia Legislativa os nossos serviços públicos, a Sabesp pública, a CPTM e o metrô e todos os serviços que prestam, que atendem aos direitos essenciais do povo do estado de São Paulo.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado.

Em votação...

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Luiz Claudio Marcolino.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - Para indicar o deputado Donato para encaminhar pelo Partido dos Trabalhadores.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental.

Tem o deputado Donato o tempo para encaminhar o Projeto de decreto legislativo nº 1, de 2023, pela bancada do Partido dos Trabalhadores.

O SR. DONATO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, todos os que nos acompanham aqui na galeria, pelas redes sociais da Alesp e pela TV Alesp; evidentemente a bancada do PT é a favor do projeto. Todas as medidas que possam colaborar para diminuir o sofrimento daquela população vítima daquela tragédia terão nosso apoio.

Eu estive lá em São Sebastião uma semana depois do ocorrido, mais ou menos. Estive na Vila Açaí, estive em Boicucanga, lá em Tropicanga, Topolândia, toda aquela região, e pude ver a dramaticidade da situação.

Escutei depoimentos também das pessoas em relação à presença do governador Tarcísio. De fato, ele esteve presente, foi às regiões, mas também tenho notícia por companheiros que são de São Sebastião, companheiro Fernando Puga, que é o presidente do PT de São Sebastião, o companheiro Melhado, que a população infelizmente não se sente assistida ainda.

Alguns dias atrás teve uma manifestação em São Sebastião dessa população, cobrando providências da prefeitura e do governo do Estado, principalmente, que são os executores na ponta dessa política.

Se falou em aluguel de pousadas, se falou em políticas emergenciais de abrigamento e boa parte da população não foi sequer informada. É só olhar as matérias na televisão, nos jornais, uma parte grande da população continua desassistida.

Então, eu queria fazer esse registro aqui. Evidente que a gente encaminha a favor do projeto, mas a gente continua atento porque é importante o governador ter ido, ter pisado no barro, e ele pisou no barro, eu sou testemunha porque eu fui nos mesmos lugares que ele foi e as pessoas testemunharam isso.

Mas ação do governo não é só na hora da tragédia e de estar presente. Ela tem que se desdobrar ao longo do tempo e a gente não vê resultados efetivos emergenciais, pelo menos.

A gente sabe que algumas coisas são estruturais: construir as moradias demora, ter uma política em relação às áreas de risco... Já se tem até um pedido de CPI de área de risco do deputado Edmir Chedid, que é adequado, eu acho, porque a gente viu que a Defesa Civil está totalmente desaparelhada. E não é uma responsabilidade do governo atual, ele está chegando, mas o fato é que ela está desaparelhada.

Ela recebeu alertas sobre as fortes chuvas, e não tinha nada montado para avisar aquela população. Eu, com experiência própria, minha primeira função no Executivo foi ser chefe de gabinete na Regional do Campo Limpo, aqui em São Paulo.

Para quem conhece a Regional do Campo Limpo, o bairro do Campo Limpo, sabe que área de risco é o que não faltava e a gente aprendeu um pouco a lidar com isso, a ter geólogos, a ter relação com a população, a ter líderes comunitários que são acionados no momento do risco para que eles possam avisar a população a ter abrigos pré-selecionados, que a pessoa possa sair de madrugada no meio de uma tempestade, ela tem que saber para onde vai, vai para tal escola, para tal igreja.

Isso tudo é possível de se desenvolver se tiver uma diretriz, e essa diretriz tem que ser da Defesa Civil do Estado, além do que o IPT já desenvolveu tecnologia para medir os graus de risco. Quando eu fui secretário de subprefeituras no governo da Marta, a gente contratou o IPT e desenvolveu a tecnologia que estipula risco 1, risco 2, risco 3, risco 4, aqueles que têm que ser retirados imediatamente, aqueles que uma obra de contenção pode resolver. Isso tudo precisa ser reestruturado.

E então a gente queria fazer esse registro aqui. Essa medida tem nosso apoio, mas são necessárias muitas outras medidas do governo do Estado para que aquela população possa ser de fato acolhida nesse momento de tragédia que ela viveu.

Então é isso, Sr. Presidente.

Muito obrigado pela oportunidade.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - Pela ordem, Sr. Presidente. Para encaminhar pela bancada do PSB.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Tem V. Exa. o tempo regimental, deputado.

O SR. CAIO FRANÇA - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Presidente, rapidamente, para encaminhar esse projeto de decreto legislativo em nome da bancada do PSB.

Orientar, obviamente, para votar favoravelmente ao texto. Entendo que é importante você criar condições para que as pessoas que têm que pagar ICMS possam pagar, em decorrência de tudo o que aconteceu no Litoral Norte, um pouco mais à frente, mas entendo que temos que ter mais coisas.

O Litoral Norte, assim como todo o litoral do Estado, ainda é muito dependente da sazonalidade. O setor de serviços é o principal setor de São Sebastião. Eu vi, recentemente, o prefeito tentando de todas as formas pedir que as pessoas voltem a frequentar o Litoral Norte, mas eu imagino, obviamente, o receio das pessoas que frequentavam o Litoral Norte de poderem retornar a frequentar a cidade, diante de tudo o que aconteceu.

Então eu entendo que o Governo do Estado tem que encontrar outras maneiras que não só prorrogar o pagamento de tributos. Nós temos que pensar em alternativas para fazer com que o Litoral Norte possa garantir segurança às pessoas, aí a gente pode passar por processos envolvendo a questão da habitação, mas não só isso.

O governo tem outros formatos, inclusive institucionais, de poder colaborar com isso. Tem as propagandas, por exemplo, que podem voltar a circular, o governo pode ajudar a bancar tudo isso. Eu vi o prefeito Felipe Augusto e o vice Reinaldinho falando, pedindo para as pessoas voltarem porque os quiosques

estão parados, as pousadas estão paradas, os ambulantes estão parados.

Então, com razão há uma preocupação muito grande em todo o Litoral, que é uma região que ainda depende muito do setor de serviços. Portanto, nós vamos votar favorável, vamos ajudar para que o governo possa estender a mão, ainda que de forma bastante limitada.

Mas eu peço que possamos ter outras alternativas, incluindo também empréstimos, por exemplo, com juros subsidiados para aqueles que empreendem e perderam as suas coisas e não tiveram ainda nenhuma condição de retornar à sua normalidade.

Peço, também, presidente, que esta minha fala possa ser encaminhada à Câmara Municipal de Vereadores de São Sebastião, Ilhabela, Caraguatatuba e Ubatuba.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Em votação o Projeto de decreto legislativo nº 1, de 2023. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. DR. JORGE DO CARMO - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Obrigado, Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados. Esse assunto da tragédia das enchentes, principalmente em São Sebastião, que aconteceu no ano passado em Franco da Rocha, que aconteceu no Brasil inteiro, pasmem, nós somos a favor, evidentemente, acabou de ser aprovado, mas vejam só, Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, nós discutimos aqui o Projeto nº 82, de 2022, de minha autoria, que autoriza o Poder Executivo a criar um programa de remoção protetiva segura e humanizada para famílias que são atingidas por catástrofes como essa que aconteceu em São Sebastião.

Pois bem, o projeto foi aprovado aqui por unanimidade. Eu aproveite a oportunidade para agradecer. Mas o governador, insensível, que não tem compromisso com causas importantes como essa, simplesmente vetou.

Por isso que eu falei aqui: o que adianta a gente discutir, é importante, os deputados concordam, mas quando chega no governo ele não acha importante. Talvez a importância seja se o deputado é da situação ou não. Se ele for da oposição, ele está fadado ao insucesso, porque não importa se o projeto é importante ou não é, o que importa é se o deputado apoia ou não apoia o governador.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Pela ordem, Sr. Presidente. Havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com o remanescente da Ordem do Dia de hoje.

Está levantada a sessão. Obrigado a todos, boa tarde.

* * *

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 30 minutos.

* * *

22 DE MARÇO DE 2023 5ª SESSÃO ORDINÁRIA

<p>Presidência: GILMACI SANTOS, MILTON LEITE FILHO e GUTO ZACARIAS</p>
--

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE
1 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência e abre a sessão.
2 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO
Por inscrição, faz pronunciamento.
3 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Cumprimenta o padre Manuel Herrada e o irmão João Paulo, membros dos Arautos do Evangelho, que se encontram nas tribunas. Sauda a presença do ex-deputado estadual Wellington Moura, presente nesta Casa.
4 - PROFESSORA BEBEL
Por inscrição, faz pronunciamento.
5 - PAULO MANSUR
Por inscrição, faz pronunciamento.
6 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Cumprimenta Douglas Garcia, ex-deputado estadual, presente nas tribunas.
7 - CARLOS GIANNAZI
Por inscrição, faz pronunciamento.
8 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Cumprimenta a deputada Beth Sahão pelo êxito no último pleito eleitoral.
9 - BETH SAHÃO
Por inscrição, faz pronunciamento.
10 - CAPITÃO TELHADA
Por inscrição, faz pronunciamento.
11 - SOLANGE FREITAS
Por inscrição, faz pronunciamento.
12 - LETÍCIA AGUIAR
Por inscrição, faz pronunciamento.
13 - MILTON LEITE FILHO
Assume a Presidência.
14 - VITÃO DO CACHORRÃO
Por inscrição, faz pronunciamento.
15 - EDIANE MARIA
Por inscrição, faz pronunciamento.
16 - DR. JORGE DO CARMO
Por inscrição, faz pronunciamento.
17 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência.
GRANDE EXPEDIENTE
18 - DONATO
Por inscrição, faz pronunciamento.
19 - CONTE LOPES
Por inscrição, faz pronunciamento.
20 - GUTO ZACARIAS
Assume a Presidência.
21 - GILMACI SANTOS
Assume a Presidência.
22 - DR. JORGE DO CARMO
Para comunicação, faz pronunciamento.
23 - VITÃO DO CACHORRÃO
Por inscrição, faz pronunciamento.
24 - ANA PERUGINI
Por inscrição, faz pronunciamento.
25 - GUILHERME CORTEZ
Por inscrição, faz pronunciamento.
26 - THAINARA FARIA
Por inscrição, faz pronunciamento.
27 - GUTO ZACARIAS
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
28 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
29 - EDUARDO SUPLICY
Pelo art. 82, faz pronunciamento.
30 - GUTO ZACARIAS
Para comunicação, faz pronunciamento.
31 - EDIANE MARIA
Para comunicação, faz pronunciamento.
ORDEM DO DIA
32 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS
Coloca em discussão requerimento de comissão de representação, do deputado Gerson Pessoa, para participar

da "Smart City Expo Curitiba" , a realizar-se nos dias 23 e 24/03. Anuncia a presença do vereador de Araraquara, Emanuel Sponton.

33 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO

Discute o requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

34 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS

Discute o requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

35 - MILTON LEITE FILHO

Assume a Presidência.

36 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência.

37 - ITAMAR BORGES

Para comunicação, faz pronunciamento.

38 - THAINARA FARIA

Discute o requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

39 - DR. JORGE DO CARMO

Discute o requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

40 - PAULA DA BANCADA FEMINISTA

Discute o requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

41 - REIS

Discute o requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

42 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

43 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS

Solicita uma verificação de votação.

44 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

45 - MILTON LEITE FILHO

Declara a obstrução da bancada do União Brasil à votação do requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa. Solicita a prorrogação da sessão por três, dois e um minuto.

46 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Anota o pedido.

47 - LUIZ CLAUDIO MARCOLINO

Declara a obstrução da bancada do PT à votação do requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

48 - MONICA SEIXAS DO MOVIMENTO PRETAS

Declara a obstrução da bancada do PSOL à votação do requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

49 - GIL DINIZ

Declara a obstrução da bancada do PL à votação do requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

50 - MILTON LEITE FILHO

Retira o pedido de prorrogação da sessão.

51 - ALTAIR MORAES

Declara a obstrução da bancada do Republicanos à votação do requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

52 - ANALICE FERNANDES

Declara a obstrução da bancada da federação PSDB CIDADANIA à votação do requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

53 - OSEIAS DE MADUREIRA

Declara a obstrução da bancada do PSD à votação do requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

54 - LEONARDO SIQUEIRA

Declara a obstrução da bancada do Novo à votação do requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

55 - DR. EDUARDO NÓBREGA

Declara a obstrução da bancada do Podemos à votação do requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

56 - ITAMAR BORGES

Declara a obstrução da bancada do MDB à votação do requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

57 - CAPITÃO TELHADA

Declara a obstrução da bancada do PP à votação do requerimento de comissão de representação do deputado Gerson Pessoa.

58 - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMIDOR

Para questão de ordem, pede esclarecimentos sobre o quórum para a votação do requerimento de comissão de representação.

59 - GIL DINIZ

Para questão de ordem, pede esclarecimentos sobre o quórum para a votação do requerimento de comissão de representação.

60 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Responde o questionamento dos deputados sobre o quórum de votação.

61 - ALTAIR MORAES

Para questão de ordem, pede esclarecimentos sobre o quórum para a votação do requerimento de comissão de representação.

62 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Responde o questionamento do deputado Altair Moraes.

63 - GIL DINIZ

Para questão de ordem, pede esclarecimentos sobre o quórum para a votação do requerimento de comissão de representação.

64 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que não alcança o quórum regimental para deliberação, restando adiada a votação. Suspende a sessão por dez minutos, por conveniência da ordem, às 18h40min; reabrindo-à às 19h. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com Ordem do Dia. Encerra a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente. Nesse momento e sem muita demora, iniciaremos os trabalhos no Pequeno Expediente.

Quero convidar para fazer uso da palavra o nobre deputado Agente Federal Danilo Balas. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Luiz Claudio Marcolino. Tem V. Exa. o tempo regimental.

Aproveitar e saudar todos os deputados através das nobres deputadas aqui na Mesa comigo hoje, Letícia Aguiar e Andréa Werner.

Vamos lá. Deputado Luiz Claudio Marcolino, tem, V. Exa., o tempo regimental no Pequeno Expediente.

O SR. LUIZ CLAUDIO MARCOLINO - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados e Sras. Deputadas, funcionários e funcionárias da Assembleia Legislativa, população que nos acompanha pelo plenário, pela TV Assembleia.

Sr. Presidente, ontem fomos surpreendidos aqui com uma fila, mais uma vez... Que acontece, praticamente, em todas as legislaturas aqui no estado de São Paulo, aqui na Assembleia.

Mas esse ano tinha, pelo menos, uma construção que vinha sendo feita e discutida com o conjunto dos deputados, com o conjunto dos líderes, que era para deixar para o dia 23 do mês de março o processo da iniciação... Para iniciar o processo do relógio para a abertura das proposições: CPI; projetos de lei; frentes parlamentares.

A fila que se formou ontem aqui... E muito estranha, nobre deputada Bebel, porque você olha quem está na frente da fila e tem três ou quatro pessoas de um gabinete do PL, depois mais três ou quatro de outro gabinete do PL, depois mais três ou quatro do Republicanos e aí repetidamente.

Percebe que a base do governo, aqui no estado de São Paulo, dos deputados, já tinha uma informação, inclusive, hoje conversando com a grande imprensa, alguns órgãos de comunicação, falaram: "ah, mas o pessoal na fila já falou que já tinham informações desde segunda-feira".

Então, os partidos da base do governo Tarcísio, aqui no estado de São Paulo, já tinham informação, nobre deputada Beth, que iria iniciar um processo na fila já na segunda-feira e, pasmem, ainda tinham uma informação que, agora, a fila seria... Cada membro da fila, cada pessoa que estivesse na fila, no máximo, uma propositura.

Estranho que, até em relação ao Ato nº 13 publicado pelo deputado Carlão Pignatari, falava do dia 15 até o dia 23, mas não falava como seria regrado o ato. Nós estamos desde o dia de ontem, desde o início do Pequeno e do Grande Expediente, tentando conversar com o presidente da Casa, conversando com diversos líderes, para tentar construir um diálogo que, para a gente, é importante.

Esta Casa é uma Casa de Leis, é uma Casa de diálogos e nós partimos do princípio que, primeiro, você antecipa demais o processo da fila para o protocolo. Segundo que você deixa as pessoas em uma condição insalubre.

Ontem nós tivemos pessoas que foram ao banheiro e quando voltaram perderam o lugar na fila. Perdeu o lugar na fila porque foi ao banheiro. Você não tinha o direito sequer, né?

Fazendo a fila que só vai protocolar no dia 24. Só no dia 24 que vai abrir o relógio para o protocolo... A pessoa sequer podia ter o direito de ir ao banheiro.

A gente foi percebendo também que em relação aos partidos da base Tarcísio, aqui na Assembleia, todo mundo já estava preparado para fazer o revezamento a cada seis horas com água, com alimento. Então, percebe que não houve o mesmo direito, ou pelo menos a mesma informação de forma imparcial, em relação aos deputados ou aos líderes.

Ontem tivemos o primeiro Colégio de Líderes, questionamos inclusive a questão da fila e foi dito, "não, também fomos surpreendidos." Demonstra claramente que o Ato, que foi publicado no dia de hoje, já tinha entre o governo o entendimento que ia tentar neutralizar qualquer possibilidade de apuração de CPIs pela oposição aqui na Assembleia.

E as CPIs que os nossos deputados estão apresentando: tem aqui a CPI para apurar e investigar os contratos firmados e executados pelo DER; apurar e investigar a gestão e utilização de recursos da Fundação Butantã; pelo apoio ao Instituto Butantã; contratos emergenciais do DER; concessões dos terminais do metrô; contratos de concessão da ViaMobilidade na zona sul; concessão da energia elétrica; as OSs da Saúde; concessão das rodovias com congelamento do pedágio; vício na contratação das OSs da Cultura; antecipação da renovação do contrato de concessão da Comgás; investigar denúncias da concessão das Linhas 8 e 9 da CPTM, para cessar problemas e paralizações; apurar o cumprimento e a especialidade do contrato de concessão do serviço prestado pela Enel em 24 municípios (Inaudível.) pela empresa; fiscalizar, apurar e investigar irregularidades na fase de operações das Linhas 15 - Frata do monotrilho; tiroeteo em Paraisópolis; e o aumento do homicídio e violência doméstica no estado de São Paulo.

São todas as CPIs que o estado de São Paulo quer ver investigado. Só que pela manobra hoje dos deputados, ou dos partidos da base do governo Tarcísio do estado de São Paulo, está tentando impedir que a bancada de oposição possa fazer uma investigação durante a legislatura. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado nobre deputado Luiz Claudio Marcolino. Próximo orador inscrito deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Deputado Emílio de Souza. (Pausa.) Deputado Caio França. (Pausa.) Deputada Professora Bebel. Tem V. Exa. o tempo regimental.

Enquanto V. Exa. se dirige até a tribuna quero aqui anunciar e agradecer a presença do padre Manuel Herrada, do irmão João Paulo, acompanhados aqui de todos do Arautos do Evangelho, acompanhados do nobre deputado Gil Diniz. Obrigado pela presença dos senhores, sejam bem-vindos sempre a essa Casa.

Também anunciar a presença aqui também entre nós nesta tarde do ex-deputado, sempre deputado, primeiro vice-presidente desta Casa na 19ª Legislatura, deputado Wellington Moura. Obrigado, deputado Wellington Moura.

Com a palavra, a deputada Bebel.

A SRA. PROFESSORA BEBEL - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sr. Presidente. Cumprimento todos que estão na Mesa, a deputada Andréa e o Wellington Moura com quem convivi a legislatura passada, a Mesa Diretora de trabalhos, assessores à minha esquerda, à minha direta, Srs. e Sras. Deputadas, público presente e todas, e todas, que nos veem através da Rede Alesp.

É lamentável, deputado Marcolino, que em pleno século XXI, nós que somos eleitos pelo voto popular... questões como estas, referente ao direito de investigar. Porque é isto, ninguém está de antemão tomando posição, é isto ou aquilo.

É exatamente para dar transparência para os serviços públicos ou para a gestão pública do estado de São Paulo, que é a possibilidade de ter CPIs, que são Comissões Parlamentares de Inquéritos. Isso não é criminalização não, qualquer um de nós está sujeito. Somos pessoas públicas sujeitas a estarmos sob a supervisão da população, não haveria que ter medo disso aí.

Agora, quando toma uma posição dessa nos deixa mais em dúvida. Tem alguma coisa de muito errada mesmo? Deve ter. Porque não é possível fazer algo tão irracional como a questão tempo, a questão ficar numa fila de madrugada para emplacar uma CPI.

Não é possível. Isso deveria ser tranquilo no parlamento, num espaço democrático como esse, e diverso, composto por todos os partidos políticos. Então, eu quero aqui demonstrar a minha insatisfação com relação a essa postura, já, de início de governo, e sobretudo da Casa mesmo. Nós esperávamos que a Casa começasse de forma diferente; já está começando muito mal.

Então, claro, nós vamos ter nossa posição de oposição, nós não vamos votar projeto enquanto não resolver essa parafarmília dessa bagunça que está no corredor. Ou desfaz e conversa conosco, como pensantes que somos, para podermos ter o direito de colocar as nossas posições, ou então não tem o que fazer na Casa. Porque nós não viemos aqui bater protocolo, bater martelo. Aliás, o martelo, quem bate, e muito mal, é o governador, que está aí com a pecha de privatizante.

Mas não bastasse isso, deputada Thainara, hoje, no dia internacional da água, nós participamos de um ato lá fora. Beleza? Bom, tem a privatização da Sabesp em curso. O nosso companheiro Emílio de Souza está puxando aí uma grande audiência, para que a gente... E nós vamos junto. Acho que